



CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO

PRAÇA DA REPÚBLICA, 53 – CENTRO/SP - CEP: 01045-903
FONE: 2075-4500

PROCESSO	2021/00479
INTERESSADA	Universidade de Taubaté
ASSUNTO	Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo
RELATORA	Consª Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede
PARECER CEE	Nº 325/2022 CES “D” Aprovado em 21/09/2022 Comunicado ao Pleno em 21/09/2022

CONSELHO PLENO

1. RELATÓRIO

1.1 HISTÓRICO

A Reitora da Universidade de Taubaté encaminha a este Conselho, pelo Ofício R 330/2021, protocolado em 17/11/2021, pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo, nos termos da Deliberação CEE 171/2019 – fls. 3.

Último recredenciamento da Instituição	Parecer CEE 121/2019, Portaria CEE-GP 190/2019, publicada no DOE de 04/5/2019, pelo prazo de sete anos
Direção	Reitora: Nara Lucia Perondi Fortes Mandato: 03/7/2022 a 02/7/2026
Última Renovação de Reconhecimento do Curso	Parecer CEE 292/2016 e Portaria CEE-GP 323/2016, publicada no DOE de 01/10/2016, pelo prazo de cinco anos
Horários de Funcionamento	das 19h às 22h40, de segunda a sexta-feira.
Hora/aula	50 minutos.
CH total do Curso	3.560 horas
Número de vagas oferecidas	30 vagas/ano
Tempo para integralização	Tempo mínimo para integralização: 8 semestres Tempo máximo para integralização: 12 semestres
Forma de Acesso	Classificação em Processo Seletivo - Vestibular
Responsável pelo Curso	Josué Marcos de Oliveira Brazil (Diretor do Departamento de Comunicação Social). Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Publicidade e Propaganda.

Encaminhado à CES em 13/12/2021, os Especialistas, Profs. Maria Elisabete Antonioli e Rogério Eduardo Rodrigues Bazi foram designados para emitir Relatório circunstanciado sobre o Curso em pauta – fls.260. A visita *in loco* ocorreu em 08/03/2022. O Relatório dos Especialistas foi juntado aos autos em 14/3/2022, sendo encaminhado em 18/05/2022 à Assessoria Técnica, para informar.

1.2 APRECIÇÃO

Com base na norma em epígrafe e nos dados do Relatório Síntese, passo a relatar os autos como segue.

Caracterização da Infraestrutura Física da Instituição reservada para o Curso

Instalação	Quantidade	Capacidade
Salas de Aula	20	40
Salas de Multimeios	4	60
Anfiteatro equipado	1	144
Laboratório de Informática com softwares de produção e editoração gráfica	3	73
Laboratório e Estúdio de Fotografia	2	30
Laboratório de Rádio	2	25
Laboratório de TV	1	30
Estúdio de TV	1	60
Ilha de Edição	1	15

Laboratório de Informática I	1	30
Laboratório de Informática II	1	40
Laboratório de Informática III	1	20
Sala de Redação	1	25
Sala de Metodologias Ativas	1	20

Biblioteca

Tipo de acesso ao acervo	livre
É específica para o curso	Sim, para o Departamento de Comunicação Social
Total de livros	Títulos: 4.923 Volumes: 10.937
Periódicos	Títulos: 121 Volumes: 5.897

http://sibi.unitau.com.br/sophia_web/index.html

Corpo Docente

Docente	Titulação Acadêmica	Disciplina
1. Arcione Ferreira Viagi	Doutorado em Engenharia Aeronáutica e Mecânica, Mestrado em Comunicação e Mercado e Graduação em Engenharia Mecânica.	- Fundamentos de Marketing
2. Camila Young Vieira	Mestrado e Graduação em Psicologia	- Psicologia Aplicada à Comunicação
3. Edilene Maia Almeida	Mestrado e Graduação em Comunicação	- Leitura Crítica de Mídia - Teorias da Comunicação - Linguagens Midiáticas
4. Edson Trajano Vieira	Doutorado e Graduação em Economia	- Economia Política
5. Eliana Vianna Brito Kozma	Doutorado em Linguística e Graduação em Letras	- Comunicação e Linguagem I - Produção Textual I - Comunicação e Linguagem II
6. Eliane Freire de Oliveira	Doutorado e Graduação em Comunicação	- Fundamentos e Técnicas de Jornalismo - Redação Jornalística - Projetos em Comunicação - Jornalismo Comunitário - Laboratório de Prática Jornalística Técnicas de Redação em Jornalismo - Produção e Edição de Conteúdo Jornalístico - Projetos em Jornalismo - Gestão Estratégica em Comunicação - Gestão de Projetos Sociais e Culturais em Jornalismo
7. Gerson Mario de Abreu Farias	Mestrado em Linguística e Graduação em Comunicação	- Webjornalismo - Laboratório de Edição Digital
8. Jefferson José Ribeiro de Moura	Mestrado em Linguística e Graduação em Rádio e TV	- Rádio Web
9. João Rangel Marcelo	Doutorado em Programa em Integração da América Latina e Graduação em Comunicação Social	- Fotografia - Fotojornalismo
10. José Mauricio Cardoso do Rêgo	Mestrado em Educação e Graduação em Filosofia	- Antropologia - Sociologia
11. Jose Maria da Silva Junior	Mestrado em Semiótica e Graduação em Comunicação Social	- Empreendedorismo
12. Josué Marcos de Oliveira Brazil	Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Publicidade e Propaganda	- Análise e Monitoramento de Redes Sociais
13. Lourival da Cruz Galvão Júnior	Doutorado em Ciências da Comunicação e Graduação em Jornalismo	- Comunicação Corporativa
14. Luzimar Goulart Gouvêa	Mestrado em Teoria e História Literária e Graduação em Licenciatura Plena Letras	- Produção Textual II
15. Marcelo Tadeu dos Reis Pimentel	Doutorado em Ciência Política e Graduação em Comunicação Social	- Assessoria de Imprensa - Produção e Edição em Jornalismo Empresarial - Produção em Jornalismo Digital - Legislação Aplicada à Comunicação
16. Maria do Carmo Souza de Almeida	Doutorado em Ciências da Comunicação e Graduação em Letras	- Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos
17. Maurílio do Prado Lâua	Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Comunicação Social	- Comunicação e Expressão I - Produção Editorial de Revista - Produção de TV em Jornalismo

		- Telejornalismo - Documentário
18. Mauro Castilho Gonçalves	Doutorado em Educação e Graduação em Filosofia	- História Contemporânea
19. Moacir José dos Santos	Doutorado e Graduação em História	- Estética e História da Arte
20. Monica Franchi Carniello	Doutorado e Graduação em Comunicação	- Metodologia Científica
21. Robson Bastos da Silva	Doutorado e Graduação em Comunicação	- História da Comunicação - Gêneros Jornalísticos, Reportagem e Entrevista - Teorias do Jornalismo - História do Jornalismo - Temas Contemporâneos no Jornalismo - Jornalismo, Cidadania e Sustentabilidade
22. Robson Luís Monteiro	Mestrado em Linguística Aplicada e Graduação em Comunicação	- Rádio Web - Radiojornalismo
23. Romária Pinheiro da Silva	Mestrado em Gestão e Desenvolvimento Regional e Graduação em Administração de Empresas	- Relações Internacionais
24. Sílvia Regina Ferreira Pompeo Araujo	Mestrado em Linguística Aplicada	- Língua Portuguesa: Leitura e Escrita
25. Silvio dos Santos	Mestrado em Educação e Graduação em Pedagogia	- Filosofia - Ciência Política - Política Contemporânea
26. Viviane Fushimi Velloso	Doutorado e Graduação em Comunicação	- Planejamento e Design Gráfico

Classificação da Titulação segundo a Deliberação CEE 145/2016

Titulação	Quantidade	Porcentagem
Mestres	13	50%
Doutores	13	50%
Total	26	100%

O Corpo Docente atende à Deliberação CEE 145/2016, que estabelece:

“Art. 1º Estão autorizados a exercer a docência nos cursos superiores, os docentes que alternativamente:
I - forem portadores de diploma de pós-graduação stricto sensu, obtidos em programas reconhecidos ou recomendados na forma da lei;
II – forem portadores de certificado de especialização em nível de pós graduação, na área da disciplina que pretendem lecionar.”

Corpo Técnico Disponível para o Curso

Tipo	Quantidade
Diretor de Departamento	1
Coordenador de Curso de Jornalismo	1
Coordenadores dos demais bacharelados	2
Coordenador dos cursos tecnólogos	1
Coordenador de Trabalho de Graduação	1
Coordenador de Atividades Complementares	1
Coordenador de Estágio	1
Secretaria	1
Auxiliar Administrativo	1
Auxiliar de laboratório	1

Demanda do Curso nos últimos Processos Seletivos

Ano	Vagas	Período	Inscritos no vestibular	Relação Candidato / Vaga
Verão 2015	40	Manhã	45	1,13
	40	Noite	70	1,75
Verão 2016	40	Manhã	59	1,47
	40	Noite	86	2,15
Verão 2017	40	Manhã	29	0,73

	40	Noite	53	1,33
Verão -2-2017	30	Manhã	5	0,17
	30	Noite	8	0,27
Verão 2018	40	Manhã	25	0,62
	40	Noite	35	0,88
Verão -2-2018	20	Manhã	4	0,20
	20	Noite	3	0,15
Verão 2019	40	Noite	49	1,23
Verão 2019 - Agendado	40	Noite	9	0,22
Verão 2020	40	Noite	31	0,77
Verão 2020 - Agendado	40	Noite	4	0,10
Verão 2021	40	Noite	16	0,40
Verão 2021 - Agendado	40	Noite	28	0,70
Inverno 2021 - Agendado	20	Noite	8	0,40

Demonstrativo de Alunos Matriculados e Formados no Curso

Ano	Matriculados	Concluintes
2016	52	10
2017	45	33
2018	34	48
2019	16	28
2020	13	22
2021	13	3

Matriz Curricular 1º Período

Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Antropologia	40	Geral
Fotografia	40	Comunicação
Fundamentos e Técnicas do Jornalismo	80	Jornalismo
História da Comunicação	40	Comunicação
Língua Portuguesa: Leitura e Escrita	40	Geral
Metodologia Científica	80	Geral
Planejamento e Design Gráfico	80	Jornalismo
Total do Período	400	

2º Período

Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Estética e História da Arte	40	Geral
Fotojornalismo	80	Jornalismo
História do Jornalismo	40	Jornalismo
Língua Portuguesa: Leitura e Produção de Textos	40	Geral
Radiojornalismo	80	Jornalismo
Técnica de Redação em Jornalismo	40	Jornalismo
Teorias da Comunicação	80	Comunicação
Total do Período	400	

3º Período

Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Comunicação e Expressão	40	Comunicação
Comunicação e Linguagem I	40	Comunicação
Fundamentos de Marketing	40	Comunicação
Gêneros Jornalísticos, Reportagem e Entrevista	80	Jornalismo
Psicologia Aplicada à Comunicação	40	Geral
Rádio Web	80	Jornalismo
Redação Jornalística	40	Jornalismo
Webjornalismo	40	Jornalismo
Total do Período	400	

4º Período

Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Comunicação Corporativa	40	Comunicação
Comunicação e Linguagem II	40	Comunicação
Laboratório de Edição Digital	40	Jornalismo
Linguagens Midiáticas	40	Comunicação
Produção e Edição de Conteúdo Jornalístico	80	Jornalismo
Produção em Jornalismo Digital	40	Jornalismo
Sociologia	40	Geral
Telejornalismo	80	Jornalismo

Total do Período	400	
5º Período		
Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Assessoria de Imprensa	40	Jornalismo
Filosofia	40	Geral
Leitura Crítica de Mídia	40	Comunicação
Pesquisa de Mercado e Opinião Pública	40	Comunicação
Produção de TV em Jornalismo	40	Jornalismo
Produção Editorial de Revista	80	Jornalismo
Projetos em Comunicação	40	Jornalismo
Teorias do Jornalismo	40	Jornalismo
Total do Período	360	
6º Período		
Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Análise e Monitoramento de Redes Sociais	40	Comunicação
Documentário	80	Jornalismo
Empreendedorismo	40	Comunicação
Gestão Estratégica em Comunicação	40	Comunicação
História Contemporânea	40	Geral
Projetos em Jornalismo	40	Jornalismo
Temas Contemporâneos no Jornalismo	80	Jornalismo
Total do Período	360	
7º Período		
Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Ciência Política	40	Geral
Economia Política	40	Geral
Jornalismo Comunitário	80	Jornalismo
Laboratório de Prática Jornalística	80	Jornalismo
Produção e Edição em Jornalismo Empresarial	40	Jornalismo
Produção Textual I	40	Comunicação
Total do Período	320	
8º Período		
Disciplina	Carga Horária	Eixo de Formação
Gestão de Projetos Sociais e Culturais em Jornalismo	80	Jornalismo
Jornalismo, Cidadania e Sustentabilidade	40	Jornalismo
Legislação Aplicada à Comunicação	40	Comunicação
Política Contemporânea	40	Geral
Produção Textual II	80	Comunicação
Relações Internacionais	40	Geral
Total do Período	320	

Carga horária total de aulas de 50 minutos	2.960 horas/aula
Carga horária total de aulas convertida em horas	2.467 horas
Atividades Acadêmico-Científico Culturais	200 horas
Estágio Supervisionado	200 horas
Trabalho de Graduação	200 horas
Carga horária total do curso	3.067 horas

O curso atendeu à Resolução CNE/CES nº 1/2013, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo e define a carga horária mínima de 3000 horas para o curso de Jornalismo, e à Resolução CNE/CES 3/2007 que dispõe sobre procedimentos a serem adotados quanto ao conceito de hora aula.

Da Comissão de Especialistas

Os Especialistas analisaram os documentos constantes dos autos e realizaram visita virtual, elaborando Relatório circunstanciado, de fls. 262 a 279.

A Comissão inicia descrevendo o Perfil do Curso e considera que:

“O compromisso social do curso é demonstrado pelas ações práticas dos estudantes, levando informação verídica às comunidades, por meio de vários meios comunicacionais e, pelas ações realizadas pelo curso. A IES configura-se como a maior Universidade do Cone Leste Paulista (Região do Vale do Paraíba, Serra da Mantiqueira e Litoral Norte) e sul de Minas Gerais, abrangendo uma população de mais de 2 milhões de habitantes em 26 municípios. Os estudantes residem majoritariamente nos municípios de Taubaté, Tremembé, Pindamonhangaba, Caçapava e São José dos Campos.

Trata-se de uma IES Municipal, vinculada à Prefeitura Municipal de Taubaté, sendo os cursos geridos a partir das determinações públicas, custeadas por mensalidades pagas pelos estudantes.”

Os Especialistas relatam, sobre o Projeto Pedagógico:

“Os objetivos delineados no PPC vão ao encontro do que estipulam as novas Diretrizes Curriculares, ou seja, visão crítica, atuação humana, competências linguística, domínio técnico e profissional, além das habilidades e desenvoltura ética, profissional, coletiva e social.

Pretendem uma formação plural, interdisciplinar e integrada ao tempo que especifica um papel social, comunicacional para uma atuação no campo do Jornalismo.

Esta Comissão entende que apesar de atenderem amplamente as DCNs de Jornalismo, os objetivos devem ser menos difusos e atenderem, em sua maior parte, o contexto regional do curso.”

[...]

“A matriz curricular do Curso de Jornalismo da UNITAU apresenta coerência com relação ao fluxo de disciplinas (evolução do conteúdo ofertado) bem como contempla equilíbrio no que diz respeito à distribuição da carga horária a ser cumprida pelo estudante em cada um dos semestres.

Sob o aspecto da formação, observamos que as disciplinas e atividades previstas estão alocadas conforme gradiente que parte de unidades de formação básica para o aprofundamento da formação específica na medida em que transcorre o fluxo dos semestres. As disciplinas e atividades mantêm coerência com relação ao disposto na Resolução CNE/ICES nº 1 de 27 de setembro de 2013 (Diretrizes Nacionais Curriculares para o Curso de Jornalismo).

As ementas apresentadas contêm especificação adequada de conteúdo, objetivos e as bibliografias básica e complementar estão adequadas. Não foram observadas disciplinas ofertadas na modalidade a distância.

A carga horária total do Curso, segundo o PPC, é de 2960 horas, sendo 3067 horas relógio, cumprindo, assim, o que preconiza as DCNs-JOR. Nestas horas relógio constam as atividades Acadêmico-Científico Culturais (200 horas), o Estágio Supervisionado (200 horas) e o Trabalho Final de Graduação (200 horas). Portanto, estão perfeitamente adequadas.

O PPC mostra o sequenciamento semestral das disciplinas e a atribuição de horas teóricas e horas práticas. O PPC não traz a oferta de disciplinas, atividades didáticas, em Educação a Distância.”

[...]

“A carga horária está bem distribuída mediante os eixos de formação previstos: Geral, Comunicação e Jornalismo.

Há um equilíbrio entre as disciplinas de formação Geral, formação em Comunicação e formação em Jornalismo.

Além da carga horária das disciplinas, constam três componentes curriculares:

Atividades Acadêmico-Científico-Culturais (AACC), carga horária 200 (duzentas) horas, que devem ser cumpridas pelo aluno no decorrer do curso.

Trabalho de Graduação/TG: carga total de 200 (duzentas) horas. Projeto prático individual ou em grupo ou um projeto monográfico individual a ser apresentado ao final do 8º período.

Estágio Supervisionado: carga total de 200 (duzentas) horas.”

[...]

“No curso de Jornalismo da UNITAU estão previstas metodologias ativas de ensino que buscam a autonomia do estudante, espírito crítico e reflexivo, com a mediação do professor.

As metodologias utilizadas estão descritas no PPC: Debates, Grupo de discussão, Simulações, Aprendizado Baseado em Problemas (Problem Based Learning – PBL), Seminários, Think Pare Share (TPS), Peer Instruction, Mapa Conceitual, Estudo de caso e a utilização de Aplicativos Socrative, Plickers, Kahoot, Mentimeter.

Há diversas experiências desenvolvidas no curso que colaboram o protagonismo do aluno como os Projetos Interdisciplinares (Agência de Notícias Focazine, Jornal-laboratório Vale Repórter, Podcasts Comunidade em Pauta), como também projetos de Extensão (Projeto Trilhas Culturais, produção de boletins informativos para entidades sociais, produção de conteúdos de relevância social etc.).

De acordo com o PPC, esses diferentes cenários de ensino-aprendizagem permitem aos discentes vivenciar as diversas áreas de atuação profissional, o trabalho em equipe multiprofissional, a reflexão social, e a autonomia.”

[...]

“O curso prevê 200h de Estágio supervisionado, cumprindo assim o que determina a Diretrizes Curriculares do Jornalismo. Possui Regulamento próprio para o cumprimento do estágio supervisionado e, por meio da Portaria PRG 143/2017, regulamenta institucionalmente a questão. Tal Portaria refere-se aos Estágios dos cursos de Jornalismo e Relações Públicas.

Prevê que o estágio obrigatório poderá ser “cumprido a partir do 5º período, tanto para o curso de Jornalismo quanto para o de Relações Públicas, sendo convalidados, mediante análise da Coordenação de Estágio, apenas no 8º período” (Art. 7º).

Ainda de acordo com a Portaria, cada curso terá um Coordenador de Estágio e a avaliação do estagiário será “feita pelo Coordenador de Estágio de cada curso, com base nos relatórios mensais, apresentados pelo aluno (...) e nos relatórios emitidos pela empresa concedente” (Arts 19º e 20º).

Fruto críticas dos estudantes que apontaram lentidão nos trâmites internos, a questão merece mais atenção no curso. Durante a visita constatou-se que apenas uma docente está atualmente atendendo aos dois cursos na supervisão, o que já contradiz com a própria Portaria; a documentação e as comprovações estão sob a guarda do curso, mas nota-se que, de fato, não há supervisão de estágio. O que existe é um rito burocrático e administrativo, de envio de formulários entre os envolvidos.

É fundamental que o curso tenha um supervisor próprio com horas alocadas, com possibilidade de acompanhar todo o processo de modo adequado.”

[...]

“IES adota a nomenclatura Trabalho de Graduação para referenciar-se ao Trabalho de Conclusão de Curso. No curso de Jornalismo o Trabalho de Graduação efetivamente ocorre nos 7º e 8º períodos, com supervisão docente.

Em semestres anteriores, como o 5º e o 6º, o tema começa a ser discutido com os discentes.

O modelo de TCC adotado pelo curso cumpre o descrito nas DCNs-JOR, ou seja, um trabalho individual e a produção de um produto jornalístico, podendo ser coletivo. A qualidade verificada durante a visita foi satisfatória.

O curso possui um Regulamento próprio para a realização do TCC, no qual estão descritos todos os procedimentos de execução do trabalho e os critérios de avaliação. As condições apresentadas são boas e estudantes e docentes dão significativa importância para o TCC.”

[...]

“Observa-se significativa queda no número de inscritos nos últimos 5 anos na relação de candidato/vaga estando abaixo de 1,0 em 2021. Da mesma forma, o número de matriculados têm sofrido redução de forma a ficar bem abaixo da oferta de vagas. No mês da visita, o curso possui 43 matriculados. Para a turma de 2022, são 16 discentes.

Não se apurou no PPC um processo formal de acompanhamento de egressos.

Com tal realidade, esta Comissão considera muito adequado o número de vagas oferecidas.

A evasão tornou-se algo fortemente presente na educação superior privada e com o Curso em questão essa realidade não é diferente. Especificamente quanto à evasão e formas de estimular os alunos a concluir o curso, a IES oferece alguns instrumentos adequados, como bolsas, financiamento estudantil e atendimento individualizado dos alunos segundo a problemática que possam apresentar.”

[...]

“No PPC consta o Sistema de Avaliação do curso

Avaliações externas

O curso está submetido a duas avaliações externas: O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes ENADE e avaliação da Comissão de Especialistas para renovação do reconhecimento de curso, conforme Deliberação CEE nº 171/2019.

Avaliações internas

CPA - Comissão Própria de Avaliação instituída pela Deliberação Consuni Nº 009/2009.

Avaliação dos estudantes

De acordo com o exarado no PPC, o processo avaliativo do aluno prevê, no mínimo, três instrumentos de avaliação, sendo um deles, obrigatoriamente, um instrumento principal individual (até seis pontos), e, no mínimo, mais dois parciais (até quatro pontos), definidos pelo professor. Caso haja necessidade poderá ser realizada uma avaliação suplementar por disciplina para o aluno que obtiver nota igual ou superior a 4,0 (quatro) e inferior a 5,9 (cinco vírgula nove).

Ainda, de acordo com o PPC os as avaliações devem contemplar ‘atividades que estimulem a criatividade, o senso de responsabilidade e o espírito de cooperação entre os alunos’.

O curso prevê uma prova para Avaliação Progressiva de Desempenho Acadêmico aplicada no primeiro semestre (ingressantes) e último semestre (concluintes). Essa avaliação tem como objetivo verificar a incorporação progressiva dos conhecimentos dos estudantes durante seu processo formativo.”

[...]

“As atividades de extensão e de iniciação científicas estão descritas no PPC do curso de modo adequado. São atividades realizadas pelos estudantes envolvendo a comunidade local, com regulamento próprio.

Durante os anos de 2020 e 2021 (ensino remoto) o curso realizou uma série de eventos no formato de lives, com a participação de convidados, registrados em relatórios internos.

A participação dos estudantes das atividades de extensão ou IC não são significativas, uma vez que preferem o estágio remunerado ou um trabalho como fonte de renda. Apenas 03 estudantes estão em tais atividades.

Esta Comissão entende que o curso oferece oportunidades em outras atividades fora do ambiente de sala de aula e, portanto, atende adequadamente o critério.”

[...]

“Conceito Preliminar do Curso:

CPC 2012- nota 04

CPC 2015 – nota 04

CPC 2018 – nota 03

Em reunião com Coordenação da CPA à Comissão, notou-se que a CPA emite relatórios analíticos que favorecem a gestão do curso e que são compartilhados com a chefia, docentes e discentes. Em 2021, 67% dos docentes e servidores do Departamento de Comunicação Social responderam à avaliação da CPA; já 19% foi a adesão entre os estudantes.

Ainda, a avaliação do ensino ocorre nos meses de maio e outubro. Os docentes recebem a avaliação dos estudantes pela Chefia que a discute de modo individual.

Sugere-se que os resultados da CPA possam estar anexados ao PPC como forma de registro e guarda.

Avalia-se, portanto, satisfatórios os resultados do curso.”

[...]

“Conforme o PPC do curso de Jornalismo, a UNITAU dispõe de um Espaço Virtual de Aprendizagem (EVA) em que professores e alunos podem interagir.

Esse espaço encontra-se dentro da plataforma Moodle e dispõe de áreas para apresentação de conteúdos em vídeo, fotos, animações e textos. Há diversas áreas como chats e interação assíncrona, como os fóruns de discussão.

Nesse ambiente os alunos tiveram aulas síncronas durante a pandemia e, cursos de capacitação foram realizados com os docentes logo na primeira semana da pandemia.

Deve ser reforçado que, nas aulas com o suporte de metodologias ativas, em muitas atividades são utilizados recursos tecnológicos para o ensino-aprendizagem como os aplicativos Socrative, Plickers, Kahoot e Mentimeter.”

[...]

“A IES possui como Diretor do Departamento de Comunicação Social o professor Mestre Josué Marcos de Oliveira Brazil, graduado em Publicidade e Propaganda pela UNITAU, em regime integral de trabalho, dedicando-se 20h na função.

A Coordenação do curso é exercida pela professora Doutora Eliane Freire de Oliveira, graduada em Jornalismo pela UNITAU, em regime integral de trabalho na IES, dedicando-se 08h na função. Considerando tais informações, a Comissão entende adequada a formação da docente no curso e as disciplinas ministradas por ambos.

Em relação ao regime de trabalho da Coordenadora esta Comissão entende que há um excesso de atribuição de aulas na graduação, deixando apenas 08h como gestora. No entanto, a dedicação demonstrada para com o curso inibe a quantidade de horas atribuídas à função.

Tanto a titulação como o regime atendem a norma CEE 145/2016.’

[...]

‘Ao avaliar o perfil acadêmico de cada docente no que se refere a formação, a pós-graduação e a aderência às disciplinas, nota-se adequada a atribuição das disciplinas aos mesmos. Os currículos dos docentes indicam experiência profissional que agrega ao campo da Comunicação, com ênfase em Jornalismo.

Esta Comissão não notou nada de desabone o curso neste critério.”

[...]

“As Reuniões do Colegiado e do NDE ocorrem por convocação da Presidente e durante a pandemia da covid-19 ocorreram de forma remota.

Na documentação analisada por esta Comissão, convocações e Atas, notou-se que as discussões e deliberações do curso ocorrem de forma colaborativa e deliberativa, enviadas à Reitoria e Pró-Reitorias da IES.

Avaliou-se que todos os representantes estão em sintonia com o curso.

Portanto, a avaliação desta Comissão é satisfatória.”

Sobre a Infraestrutura, relatam:

“Durante a visita realizada às instalações do curso, os avaliadores puderam perceber que, em geral, todos os ambientes se apresentam com condições muito boas de limpeza e organização, proporcionando um ambiente saudável com relação aos aspectos vinculados à higiene.

A despeito desta condição, observamos a necessidade de melhoria no que diz respeito à sinalização de segurança, pois em diversos locais de trânsito faltam sinalizações indicativas de alterações de nível de piso e indicações de rota de fuga, por exemplo. Por outro lado, todos os caminhos de circulação vertical contam com guarda-corpo em dimensão adequada e faixas anti-derrapantes no piso.

Com relação à acessibilidade, também verificamos a necessidade de esforço de adequação das instalações. Somente no edifício que abriga os laboratórios específicos encontramos a instalação de elevadores, proporcionando a adequada circulação vertical de portadores de necessidades especiais.

No outro conjunto, que abriga a maioria das salas de aula, as instalações docentes e administrativas, biblioteca e outros, a circulação vertical por rampas somente está disponível no acesso entre o pavimento térreo e o primeiro andar, sendo alcançados os andares superiores (2º e 3º, respectivamente) somente por escadas. Além disso, são raros os sanitários adaptados, sendo inexistentes estas instalações, até onde pudemos observar, no bloco de laboratórios específicos. Tal condição é contornada pelos gestores do curso, por meio da transferência de turmas onde existem alunos com limitações para ambientes letivos com acesso. Verificamos, contudo, que todas as instalações específicas (biblioteca, laboratórios, etc.) possuem de algum modo a acessibilidade.

Os ambientes letivos possuem condições adequadas de ventilação, sendo frequente a instalação de ventiladores fixos nas paredes e/ou equipamentos de condicionamento de ar, conforme o caso e a necessidade.

Sob o aspecto da poluição sonora, alguns ambientes têm desempenho acústico prejudicado em razão das janelas estarem dispostas para a avenida pela qual se dá acesso aos edifícios, fazendo com que o barulho dos motores dos veículos gere ruído ambiental.

Sob o ponto de vista do acesso a redes e internet, todas as instalações contam com rede wi-fi acessível a toda a comunidade por meio de login e senha.”

Sobre a Biblioteca:

“O curso de Jornalismo é atendido pela Biblioteca da Universidade, dividida em 11 setores específicos, alocados conforme vínculo entre o acervo e os cursos ofertados nos diversos endereços de atuação da IES na cidade.

Especificamente, conta com uma unidade de caráter específico, cujo acervo está mais propriamente vinculado aos cursos que operam na unidade visitada.

O acervo da Instituição pode ser solicitado pelo corpo docente e discente por meio de reserva, com retirada na unidade de biblioteca alocada nas instalações visitadas. O acesso ao acervo é livre e o procedimento de reserva e renovação de empréstimo pode ser executado tanto fisicamente, no balcão da biblioteca, quanto por meio de ferramenta tecnológica, seja pela internet, seja por dispositivo mobile, estando disponível.

A gestão do acervo, controle de empréstimos e localização dos exemplares são atividades realizadas por meio do software Sophia, o qual é largamente utilizado para esta finalidade em diversas instituições de ensino. A biblioteca oferece, também, apoio na realização de pesquisas em bases de dados, sobretudo àquelas vinculadas ao Portal Capes, além de ofertar serviço de Comut. A biblioteca localizada na unidade é utilizada tanto pelo curso de Jornalismo quanto os demais cursos de graduação vinculados ao departamento de Comunicação.

A política de renovação do acervo é realizada duas vezes ao ano, recolhendo as demandas dos docentes e estabelecendo todo o fluxo de orçamento, adequação, aprovação, compra e catalogação, porém este procedimento, apesar de implantado, não está descrito formalmente em termos de política.

O espaço físico é acessível e contempla espaço para atendimento, para acervo e três ambientes distintos para atividades individuais e em grupo.

Identificamos 13 baias para estudos individuais, um ambiente com mesa para estudos em grupo contemplando até 4 pessoas e outro ambiente para até 15 pessoas, podendo haver subdivisão em três mesas. Nestes ambientes, conforme informações prestadas pela Bibliotecária e pelos gestores do curso, é frequente o atendimento de discentes por parte dos professores do curso, realizando atividades como, por exemplo, orientação de TCC e outras similares.”

Avaliação da Adequação da Quantidade e Formação de Funcionários Administrativos:

“O curso conta com servidores do Departamento de Comunicação Social para o apoio administrativo e didático aos docentes e discentes, entre eles, secretaria acadêmica, bibliotecária, auxiliares de laboratórios e limpeza.

Todos são concursados e com experiência. A exceção da Biblioteca que necessita de outro servidor, esta Comissão considera adequada a quantidade de funcionários.”

Atendimento às Recomendações realizadas no último Parecer de Renovação do Curso:

“O último Parecer de Renovação do Curso refere-se ao Processo CEE nº 36/2016. Apontou os seguintes aspectos que precisavam ser aperfeiçoados:

1- Melhorias na sala dos professores.

Não atendido. O espaço é pequeno e modesto. Não há satisfatório conforto e a sala ao lado possui infiltração.

2- Acessibilidade em todos os espaços

Não atendido. Motivo de críticas, inclusive, dos estudantes, o prédio 1 do Departamento não possui elevador para os cadeirantes e não existe piso tátil em nenhum espaço.

3- Objetivos do curso no PPC e Egressos

Não atendidos. Ainda necessitam de mais análise a fim de atender, mais adequadamente, a realidade regional em que o curso está inserido. Não há política frequente no acompanhamento dos egressos.”

Ao final, a Comissão tece as seguintes Considerações:

“O NDE do curso fez uma proposta de alteração nos procedimentos metodológicos do curso, em vigor a partir de 2022, com o apoio do corpo docente. A proposta metodológica indica o incentivo à inovação e a metodologias ativas de aprendizagem. Em função da recente implantação, merece avaliação posterior de outra Comissão.

O NDE demonstra preocupação com a iminente aposentadoria de alguns docentes do curso, prevendo ser necessária a transição do corpo docente nos próximos anos.

A infraestrutura física, laboratorial e biblioteca se mostram aptas para atender o Curso. Entende-se ser necessária a manutenção externa dos prédios, com nova pintura e adequações de acessibilidade.

A questão do estágio supervisionado deve ser revista pelo Curso.

Os alunos e professores, de forma geral, avaliam positivamente o Curso, destacando o bom ambiente, o convívio humanizado e personalizado, o crescimento profissional e acadêmico, infraestrutura e recursos laboratoriais adequados.

Entende-se que o Curso possui condições, com seu corpo docente e apoio institucional, para realizar os ajustes necessários.”

Conclusão da Comissão

*“Esta Comissão é **favorável** à Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo da Universidade de Taubaté.”*

Considerações Finais

O Curso apresenta compromisso social e condições gerais satisfatórias para a renovação de reconhecimento, atendendo à Resolução CNE/CES nº 1/2013, que institui as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Curso de Graduação em Jornalismo e sendo avaliado por docentes e estudantes positivamente.

A Matriz Curricular é coerente com as disciplinas e nota-se nas ementas adequada especificação de conteúdos observando-se a evolução destes em relação a carga horária ofertada ao longo dos semestres, com equilíbrio entre formação geral, formação em comunicação e formação em jornalismo. O PPC traz várias metodologias ativas e experiências voltadas ao protagonismo estudantil permitindo a aproximação da área profissional.

Observa-se também a aderência dos docentes às disciplinas ministradas, de maneira coerente com a formação acadêmica. A quantidade de funcionários é adequada com exceção da necessidade de mais um funcionário para a biblioteca.

Apesar desses aspectos destacados de maneira satisfatória, inclusive com relação a infraestrutura com boas condições de higiene e organização dos ambientes, há outros aspectos que merecem atenção com vistas a constante melhoria de qualidade educacional. São eles:

- lentidão nos trâmites internos para o estágio, com apenas um docente atendendo dois cursos, em contradição ao exposto na Portaria PRG 143/2017, que regulamenta institucionalmente a questão. Segundo os especialistas não se observa de fato a supervisão do estágio;
- há uma queda crescente na procura pelo curso com indicador abaixo de 1,0 em 2021. A turma de 2022 conta com 16 discentes e o curso com apenas 43 matriculados. E neste sentido não se observa formalmente no PPC medidas destinadas ao acompanhamento dos egressos;
- Com relação à Avaliação da Instituição registra-se:

ÍNDICES			
Índice	Valor	Meta	
CI - Conselho Institucional	—	—	
CI-Est - Conselho Institucional-Est	4	2016	
ISC - Índice Geral de Cursos	5	2019	
ISC Corrigido	2.584	2019	
HISTÓRICO DE ÍNDICES			
Ano	ISC	ISC	CI-Est
2016	—	5	—
2018	—	5	—
2017	—	5	—
2018	—	5	—
2019	—	5	—

- a infraestrutura física, laboral e da biblioteca apesar de aptas para atenderem o curso, ainda demandam melhorias na sinalização de segurança, de acessibilidade e acústica dos ambientes;
- os itens recomendados para aperfeiçoamento na renovação do curso, de acordo com o Parecer CEE 36/2016 não foram atendidos (melhorias na sala dos professores; acessibilidade em todos os espaços; objetivos do curso e egressos) e continuam sendo apontados pelos especialistas, em especial o caso da acessibilidade e objetivos do curso que apesar de atenderem amplamente as DCNs de Jornalismo, devem ser menos difusos e atenderem, em sua maior parte, o contexto regional do curso;

- o NDE do curso fez uma proposta de alteração nos procedimentos metodológicos do curso em vigor a partir de 2022, com o apoio do corpo docente. A proposta metodológica indica o incentivo à inovação e a metodologias ativas de aprendizagem. Em função da recente implantação, merece avaliação posterior de outra Comissão;
- por fim, destaca-se a importância de ações específicas para o enfrentamento da evasão e a busca de uma boa integração com o mundo do trabalho.

Diante do exposto, em que pese as condições gerais de oferecimento do Curso e de parecer favorável ao pedido de Renovação de Reconhecimento, há pontos que merecem atenção e medidas interventivas da instituição, impactando no prazo máximo para a renovação de reconhecimento. Por esta razão recomenda-se o prazo de 2 (dois) anos para uma nova avaliação.

2. CONCLUSÃO

2.1 Aprova-se, com fundamento na Deliberação CEE 171/2019, o pedido de Renovação do Reconhecimento do Curso de Jornalismo, da Universidade de Taubaté, pelo prazo de dois anos.

2.2 A Instituição deverá observar as recomendações dos Especialistas e aquelas contempladas anteriormente no Parecer CEE 36/2016, como oportunidade de melhoria para o próximo ciclo avaliativo.

2.3 A IES deverá atender à Resolução CNE/CES 07/2018, que estabelece as Diretrizes para a Extensão na Educação Superior Brasileira.

2.4 Convalidam-se os atos acadêmicos praticados no período em que o Curso permaneceu sem Reconhecimento.

2.5 A presente renovação do reconhecimento tornar-se-á efetiva por ato próprio deste Conselho, a partir da homologação do presente Parecer pela Secretaria de Estado da Educação.

São Paulo, 15 de setembro de 2022.

a) Consª Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede
Relatora

3. DECISÃO DA CÂMARA

A CÂMARA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR adota, como seu Parecer, o Voto da Relatora.

Presentes os Conselheiros Cláudio Mansur Salomão, Décio Lencioni Machado, Eduardo Augusto Vella Gonçalves, Eliana Martorano Amaral, Iraíde Marques de Freitas Barreiro, José Adinan Ortolan, Roque Theophilo Junior e Rosângela Aparecida Ferini Vargas Chede.

Sala da Câmara de Educação Superior, 21 de setembro de 2022.

a) Cons. Roque Theophilo Junior
Vice-Presidente no exercício da Presidência

DELIBERAÇÃO PLENÁRIA

O CONSELHO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO toma conhecimento, da decisão da Câmara de Educação Superior, nos termos do Voto da Relatora.

Sala “Carlos Pasquale”, em 21 de setembro de 2022.

Consª Ghisleine Trigo Silveira
Presidente

PARECER CEE 325/2022	-	Publicado no DOE em 23/09/2022	-	Seção I	-	Página 29
Res. Seduc de 28/09/2022	-	Publicada no DOE em 29/09/2022	-	Seção I	-	Página 15
Portaria CEE-GP 433/2022	-	Publicada no DOE em 30/09/2022	-	Seção I	-	Página 41